

## Relatório da Administração - Dezembro de 2015

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e o relatório dos Auditores Independentes, referente às atividades da AIG Resseguros Brasil S.A. relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

A American International Group, Inc. (AIG) é uma das organizações líderes no mercado securitário internacional que presta serviços em mais de 100 países e jurisdições. São mais de 95 anos de experiência em produtos para pessoas físicas e jurídicas, uma rede de aproximadamente 65 mil funcionários atendendo a cerca de 90 milhões de clientes ao redor do mundo. Sua atuação global permite entender as necessidades dos nossos clientes, respeitando as características de suas culturas locais.

Com mais de 65 anos no mercado brasileiro, e um dos mais completos portfólios de produtos e serviços do mercado, a AIG orgulha-se de ser líder em diversas linhas e possuir rica experiência em atendimento de sinistros, solidez financeira e ampla expertise em gerenciamento de riscos.

A AIG Resseguros Brasil, subsidiária da AIG Seguros Brasil S.A., está estabelecida no Brasil com Capital Social de R\$ 80 milhões, com objetivo de operar no mercado de seguros brasileiro, dentro dos padrões e políticas do Grupo AIG.

Para fornecer maior capacidade ao mercado segurador brasileiro, desenvolvemos soluções inovadoras com qualidade e compromisso que agem em sinergia com nossos parceiros, agregando segurança, volume e valor a nossos clientes.

### Performance econômico-financeira

O volume de prêmios de resseguros alcançou R\$ 114,5 milhões no exercício de 2015, 31% superior ao ano de 2014. No ano findo em dezembro de 2015, a Resseguradora apresentou um lucro líquido de R\$ 8,2 milhões, enquanto seu lucro operacional foi de R\$ 12 milhões, sendo os principais motivos para esta performance o aumento do Prêmio de Resseguro e o resultado financeiro. O aumento de 250 bps (para 14,25% a.a.) da taxa SELIC em 2015 gerou uma maior valorização dos títulos pós-fixados no período. Com isso, a decisão por privilegiar a alocação estratégica em ativos pós-fixados em detrimento dos pré-fixados contribuiu para que a performance relativa dos investimentos fosse superior quando comparado ao exercício de 2014, período em que a taxa atingiu 11,75% a.a., após subir 175 bps. Além disso, a alocação em fundos cambiais aliada ao maior volume de ativos sob gestão resultou em um maior resultado financeiro na comparação entre os períodos analisados.

### Distribuição de lucros

Os estatutos da AIG Resseguros Brasil S.A. destinam até 25% para pagamento de dividendos aos acionistas, após a absorção de prejuízos acumulados e constituição da reserva legal.

### Perspectivas

A Resseguradora Local continuará atuando no segmento de riscos corporativos, mantendo sua forte disciplina nas políticas de aceitação de risco e gestão de custos. Esta estratégia visa proporcionar o ganho de escala necessário para a melhoria do resultado operacional.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Acionistas, parceiros de negócios, corretores e clientes pela confiança em nossa administração bem como aos nossos colaboradores, pela sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da Resseguradora.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 2016.

A Diretoria

### Balanco Patrimonial - Exercícios findos em 31 de Dezembro

	Em milhares de reais			Em milhares de reais	
	2015	2014		2015	2014
<b>Ativo</b>			<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Circulante</b>	<b>700.387</b>	<b>247.908</b>	<b>Circulante</b>	<b>615.961</b>	<b>169.408</b>
<b>Disponível</b>	<b>11.640</b>	<b>7.670</b>	<b>Contas a pagar</b>	<b>13.418</b>	<b>7.653</b>
Caixa e bancos (Nota 5)	11.640	7.670	Obrigações a pagar (Nota 12.1)	5.339	4.184
<b>Aplicações (Nota 6)</b>	<b>145.813</b>	<b>107.209</b>	Impostos e encargos sociais a recolher (Nota 12.2)	571	521
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros (Nota 7)</b>	<b>55.313</b>	<b>66.980</b>	Encargos trabalhistas	176	205
Operações com seguradoras (Nota 7.3)	46.254	63.347	Impostos e contribuições (Nota 12.3)	3.721	2.105
Operações com resseguradoras (Nota 7.4)	9.059	3.633	Outras contas a pagar (Nota 12.4)	3.611	638
<b>Ativos de resseguro e retrocessão (Nota 10)</b>	<b>477.694</b>	<b>65.012</b>	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>54.910</b>	<b>49.084</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>9.927</b>	<b>1.037</b>	Prêmios a restituir	1.677	74
Créditos tributários e previdenciários (Nota 8)	9.856	954	Operações com resseguradoras (Nota 13)	53.233	48.998
Outros créditos	71	83	Outros débitos operacionais	-	12
<b>Ativo não circulante</b>	<b>7.343</b>	<b>6.618</b>	<b>Provisões técnicas - resseguradoras (Nota 14)</b>	<b>547.633</b>	<b>112.671</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>6.271</b>	<b>3.938</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>8.496</b>	<b>4.614</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros (Nota 7)</b>	<b>146</b>	<b>-</b>	<b>Provisões técnicas - resseguradoras (Nota 14)</b>	<b>8.496</b>	<b>4.614</b>
Operações com seguradoras (Nota 7.3)	146	-	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>83.273</b>	<b>80.504</b>
<b>Ativos de resseguro e retrocessão (Nota 10)</b>	<b>6.125</b>	<b>3.938</b>	Capital social (Nota 15(a))	80.001	80.001
<b>Intangível</b>	<b>1.072</b>	<b>2.680</b>	Reservas de lucros	3.272	503
Outros intangíveis (Nota 11)	1.072	2.680			
<b>Total do ativo</b>	<b>707.730</b>	<b>254.526</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>707.730</b>	<b>254.526</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Em milhares de reais			
	Capital social	Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Lucros/(Prejuízo) acumulados
<b>Em 1º de janeiro de 2014</b>	<b>80.001</b>	-	-	<b>(1.120)</b>
Lucro do exercício	-	-	-	5.742
Constituição de Reserva	-	231	272	(503)
Dividendos	-	-	-	(1.098)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(3.021)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>80.001</b>	<b>231</b>	<b>272</b>	<b>80.504</b>
Lucro do exercício	-	-	-	8.222
Constituição de Reserva	-	411	-	(411)
Reserva Estatutária	-	-	2.358	(2.358)
Dividendos	-	-	-	(1.953)
Juros sobre capital próprio (Nota 23)	-	-	-	(3.500)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>80.001</b>	<b>642</b>	<b>2.630</b>	<b>83.273</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015

#### 1 CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS

A AIG Resseguros Brasil S.A. ("AIG RE" ou "Resseguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil com sede no Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2.041, complexo JK/Torre E 10º andar, Vila Nova Conceição - São Paulo/SP e que tem como acionistas a AIG Seguros Brasil S.A., com 80.000.678 ações ordinárias e a American Home Assurance Company Escritório de Representação no Brasil Ltda., com uma ação ordinária, totalizando 80.000.679 ações. A Resseguradora tem por objeto a operação com resseguros e retrocessão em todos os ramos.

Em 4 de abril de 2011, através da Portaria SUSEP nº 3.972, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) concedeu à AIG Resseguros Brasil S.A. autorização para operar como resseguradora local e homologou na íntegra as deliberações tomadas pelos acionistas na Assembleia de Constituição realizada em 15 de fevereiro de 2011.

#### 2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da Resseguradora estão apresentadas a seguir. Estas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

##### 2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), as quais abrangem as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, quando referendados pela SUSEP e Lei da S.A.s.

A Resseguradora não está apresentando a demonstração do resultado abrangente, tendo em vista que não existem outros itens além do resultado do exercício.

As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros avaliados ao valor justo. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuidade dos negócios da Resseguradora em curso normal de seus negócios no Brasil.

A elaboração destas demonstrações financeiras requer que a administração utilize alto grau de julgamento na determinação de certas políticas contábeis, principalmente, no tocante à elaboração, ou construção de suas estimativas contábeis utilizadas em certas áreas e na avaliação de certos ativos e passivos da Resseguradora. Consequentemente, a liquidação das transações que envolvem o uso dessas estimativas poderá ser afetada por montantes que podem vir a ser diferentes daqueles que foram inicialmente estimados devidos, substancialmente ao processo que é utilizado pela administração em sua determinação. A Resseguradora revisa essas estimativas e premissas periodicamente e, quando necessário, são ajustadas para melhor refletir sua situação financeira e patrimonial.

As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou áreas onde as premissas e estimativas são significativas para a preparação das demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3 destas demonstrações financeiras.

Em 30 de julho de 2015 foi emitida a Circular SUSEP nº 517, que revogou entre outras a Circular SUSEP nº 508 de 9 de janeiro de 2015, dispõe sobre alterações das Normas Contábeis no que se refere ao plano de contas a serem observadas pelas sociedades seguradoras, sociedades de capitalização entidades abertas de previdência complementar e resseguradoras locais, instituídas pela Resolução CNSP nº 86, de 3 de setembro de 2002 a partir do exercício de 2015.

A circular SUSEP nº 517/15 também dispõe sobre os procedimentos para o registro contábil dos prêmios de resseguro das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar e resseguradoras locais, com vigência a partir de janeiro de 2015.

##### 2.2 Conversão em moeda estrangeira

(a) **Moeda funcional e moeda de apresentação**  
As demonstrações financeiras são apresentadas em Milhares de Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Resseguradora.

(b) **Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira**  
As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos no resultado do período.

##### 2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem contas bancárias, depósitos à vista e outros ativos de curto prazo (vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor justo de mercado.

##### 2.4 Ativos financeiros

###### (a) Classificação e mensuração

A Resseguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguinte categoria: mensurados ao valor justo por meio do resultado e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação a cada data de balanço, segundo as regras restritas do CPC 38 para transferências (ou reclassificações) entre categorias. Todos os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e quaisquer diferenças entre o valor justo e a consideração paga pela Resseguradora para a aquisição do ativo (também conhecida como *day-one profits/losses*) são reconhecidas no resultado do período somente quando a Resseguradora possui a capacidade de observação direta no mercado de fatores ou premissas de precificação dos ativos. A Resseguradora utiliza como critério de reconhecimento inicial de um instrumento financeiro (para todas as categorias de ativos ou passivos financeiros) o método de compra e venda regular pela data de negociação, ou seja, o reconhecimento de um ativo financeiro a ser recebido e um passivo financeiro a ser pago na data da negociação (data em que a Resseguradora se torna parte de um contrato) e a baixa de um ativo financeiro e reconhecimento de ganho ou perda no dia em que a negociação ocorre. A Resseguradora classificou seus ativos financeiros como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

###### (b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Esta categoria compreende duas subcategorias: ativos financeiros mantidos para propósito de negociação e ativos financeiros designados ao valor justo através do resultado na data inicial de sua aquisição. A Resseguradora classifica nesta categoria os ativos financeiros cujo propósito e estratégia de investimento é de manter negociação ativa e frequente. Os ativos desta categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que

ocorrem. Esta é a classificação utilizada pela Resseguradora para os ativos financeiros em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

###### (c) Recebíveis, incluindo prêmios a receber de segurados

Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os recebíveis originados de contratos de resseguros, tais como os saldos de prêmios a receber de seguradoras, são classificados pela Resseguradora nesta categoria e são mensurados pelo valor de prêmio aceito. Os outros recebíveis da Resseguradora compreendem os demais contos a receber. A recuperabilidade de todos os recebíveis são avaliados para *impairment* (recuperação) a cada data de balanço (vide nota 2.5(a)).

###### (d) Determinação do valor justo dos ativos

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base nos preços atuais de compra (*bid prices*). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Resseguradora estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação.

##### 2.5 Análise de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (*impairment*)

###### (a) Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber de seguradoras e resseguradoras)

A Resseguradora avalia periodicamente se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria de recebíveis (ou se um grupo de ativos) esteja deteriorado ou *impaired*.

Caso um ativo financeiro seja considerado como *impaired*, a Resseguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro nesta categoria e se o valor da perda puder ser mensurado com confiabilidade pela administração. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo financeiro. Para a análise de *impairment*, a Resseguradora utiliza diversos fatores observáveis que incluem:

- Dificuldades significativas do emissor ou do devedor;
- Quebra de termos contratuais, tais como *default* ou não cumprimento dos pagamentos devidos pelo devedor e provável que o emissor ou devedor entre em falência ou concordata;
- Desaparecimento de um determinado ativo de um mercado ativo (para títulos e valores mobiliários);
- Informações observáveis que indicam que há uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos (para o acesso coletivo de *impairment*), embora esta redução não possa ser atribuída individualmente para os ativos individualmente não significativos.

###### (b) Ativos financeiros avaliados ao valor justo

A Resseguradora avalia periodicamente se há evidência objetiva de que um ativo classificado como mantido para negociação está individualmente *impaired*. Perdas para *impairment* em instrumentos de capital que são registradas no resultado do período não são revertidas. Para instrumentos de dívida, as perdas com *impairment* registradas são revertidas quando se o valor justo do instrumento financeiro aumentar e se o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a data que a perda por *impairment* foi inicialmente reconhecida.

###### (c) Ativos não financeiros

Ativos não financeiros sujeitos a depreciação são avaliados para *impairment* quando ocorram eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do exercício para o valor pelo qual o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável do ativo. O valor recuperável é o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Os ativos registrados como custos de aquisição diferidas de contratos de seguros são avaliados, quanto à sua recuperabilidade, segundo o Teste de Adequação de Passivos (TAP ou LAT) (vide Política Contábil 2.10.3).

##### 2.6 Custos incorridos na aquisição dos contratos de seguros

A Resseguradora registra como um ativo (custos de aquisições diferidos) os gastos que são diretamente incrementais e relacionados à origem ou renovação de contratos de resseguro, e que possam ser avaliados com confiabilidade. Os demais gastos são registrados como despesas, conforme incorridos. Esses custos são amortizados de acordo com o tipo de contrato, vigência do risco e base de cessão do mesmo.

##### 2.7 Ativo intangível

O ativo intangível representam ativos não monetários identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física desenvolvidos internamente. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável, e que seja provável que existam benefícios econômicos futuros.

Os ativos intangíveis estão representados por sistema de processamento de dados (*software*) que estão contabilizados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, calculado pelo método linear.

##### 2.8 Passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2015 e 2016, a Resseguradora não possui passivos financeiros relevantes, e os mesmos possuem vencimento no curto prazo (até 360 dias).

##### 2.9 Contratos de resseguro e contratos de investimento - classificação

Na adoção inicial do CPC 11, a Resseguradora efetuou o processo de classificação de todos os contratos de resseguro e retrocessão com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes no contrato. Na data de adoção a Resseguradora não identificou contratos classificados como "Contratos de investimento" na aplicação inicial do CPC 11.

Os contratos de retrocessão também são classificados segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11. Todos os contratos de retrocessão foram classificados como contratos de resseguro por transferirem risco significativo entre as partes no contrato.

##### 2.10 Avaliação de ativos e passivos originados de contratos de seguro

**2.10.1 Avaliação de ativos de contratos de resseguro**  
A política de risco de crédito da AIG Resseguros prevê que somente resseguradores classificados com *rating* de crédito de acordo com as normas do regulador local (SUSEP) sejam considerados no curso normal de seus negócios. Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) dos ativos de resseguro com os resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de resseguro. Quais-

quer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos.

A Resseguradora acessa a recuperabilidade (*impairment*) dos ativos de resseguro regularmente e no mínimo a cada data de balanço. Quando há evidência objetiva de *impairment*, a Resseguradora reduz o valor contábil do ativo de resseguro ao seu valor estimado de recuperação e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período. Segundo diretrizes do CPC 11 a Resseguradora utiliza uma metodologia similar àquela utilizada para ativos financeiros mantidos até o vencimento para determinar que há evidência objetiva de deterioração em um ativo de resseguro (vide metodologia descrita na nota 2.5). Consequentemente, as perdas para *impairment* são avaliadas utilizando-se metodologia similar àquela aplicada para ativos financeiros, conforme regras do CPC 11. Esta metodologia também leva em consideração disputas e casos específicos que são analisados pela administração quanto à documentação e trâmite do processo de recuperação junto aos resseguradores.

##### 2.10.2 Passivos de contratos de seguro

As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 321/15. Ainda, nos termos da Resolução CNSP nº 321/15, uma auditoria atuarial independente, com periodicidade anual, é realizada com o objetivo de avaliar os principais procedimentos e cálculos atuariais relacionados a provisões técnicas, operações de cessão, limites de retenção, valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, capital mínimo requerido, dentre outros aspectos que afetam a solvência da Companhia. O relatório da auditoria atuarial independente é encaminhado à Superintendência de Seguros Privados, com o respectivo parecer atuarial.

Adicionalmente, a Resseguradora não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência, conforme definido pelo CPC 11 e Circular SUSEP nº 517/15, na avaliação de contratos de seguro.

###### (a) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

A PPNG é constituída pela parcela de prêmio de resseguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido, incluindo a parcela de variação cambial nos casos de riscos em moeda estrangeira, de acordo com as normas da SUSEP. O seu cálculo é realizado pelo diferimento da parcela de prêmio de resseguros, estimada ou efetiva, pela sua respectiva vigência, de acordo com o tipo do contrato e base de cessão do mesmo.

###### (b) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG-RVNE)

A PPNG-RVNE é constituída pela parcela de prêmio de resseguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido, referente aos contratos já vigentes mas ainda não emitidos, no caso de contratos automáticos, e referente aos riscos já vigentes mas não emitidos, no caso de contratos facultativos. Essa provisão é feita através de cálculos estatísticos visando estimar todos os riscos vigentes no qual deve-se ter reserva caso tenha a ocorrência de um sinistro.

###### (c) Provisão Complementar de Cobertura (PCC)

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP) (*Liability Adequacy Test* (LAT)), de acordo com o disposto na Circular SUSEP nº 517/15.

O resultado do TAP será apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do total contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos, e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas (mais detalhes sobre o TAP, nota 2.10.3).

###### (d) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

Constituída por estimativa de pagamentos prováveis de indenizações e despesas de sinistros, determinada com base nos avisos de sinistros individuais recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. Adicionalmente, na metodologia utilizada para estimar o IBNR é calculada uma provisão de sinistros estimados (indenização e despesas) destinada à cobertura dos ajustes de estimativas da provisão de sinistros a liquidar (IBNER), considerando inclusive aqueles processos cíveis relacionados a sinistros, cujo valor pode exceder aos valores contratados, gerados entre a data de aviso e a data de pagamento do sinistro, determinada em cálculos atuariais estabelecidos na avaliação atuarial, submetida à SUSEP.

###### (e) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (Provisão de IBNR)

O IBNR é constituído com o objetivo de cobrir os sinistros já ocorridos, porém ainda não avisados e cadastrados na Companhia. Devido a pouca massa de sinistros avisados para formação de uma base consistente para análise, a metodologia adotada para cálculo do IBNR se baseia na experiência de sinistralidade da controladora AIG Seguros Brasil S.A.

###### (f) Custo de Comissão diferida (DAC)

A DAC é constituída pela parcela de comissão de resseguros correspondente ao período de risco ainda não decorrido, de acordo com as normas da SUSEP. A provisão relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas de outros retrocedentes.

##### 2.10.3 Teste de adequação dos passivos (*Liability Adequacy Test* (LAT))

Conforme requerido pelo CPC 11 e Circular SUSEP nº 521, de 2015, em cada data de balanço a Resseguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado calculando a diferença entre todos os passivos de contratos de seguro contabilizados permitidos segundo o CPC 11, deduzidos dos custos de aquisição diferidos do ativo circulante diretamente relacionados aos contratos de seguros e o valor presente dos passivos projetados por análises atuariais de fluxo de caixa. Conforme determinação regulatória são realizadas duas análises separadas, sendo uma para riscos aceitos e outra para prêmios futuros. Ainda, a análise de riscos aceitos deve ser segregada entre fluxos de sinistros a ocorrer e fluxos de sinistros ocorridos.

Para o teste dos riscos já assumidos, referente às reservas de sinistros ocorridos não foi identificada nenhuma insuficiência. Para o teste dos riscos já assumidos, referente aos sinistros a ocorrer e para o teste de prêmios futuros, foi contabilizada uma reserva adicional, na conta de PCC, no valor de R\$ 6.636 Bruta de Resseguros e R\$ 5.201 Líquida de resseguros.

##### 2.10.4 Outras provisões, ativos e passivos contingentes

A Resseguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma destas características não é atendida a Resseguradora não reconhece uma provisão. As provisões são ajustadas a valor presente quando o efeito do desconto a valor presente é material.

##### 2.11 Políticas contábeis para reconhecimento de receita

###### 2.11.1 Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de resseguro

As receitas de prêmio dos contratos de resseguro são reconhecidas proporcionalmente, e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices.

Nos contratos de resseguro facultativo, considera-se prêmio emitido o valor pactuado entre as partes para garantir a cobertura de resseguro, na parcela aceita pelo ressegurador, pelo prazo de vigência do risco.

Nos contratos de resseguro automático o prêmio emitido é apurado da seguinte forma:  
 • Contratos proporcionais - O prêmio emitido é o valor calculado para cada risco emitido conforme percentual pactuado entre as partes para garantir a cobertura de resseguro, na parcela aceita pelo ressegurador, pelo prazo de vigência do contrato de resseguro.  
 • Contratos não proporcionais - O prêmio emitido é o valor pactuado entre as partes para garantir a cobertura de resseguro, na parcela aceita pelo ressegurador, pelo prazo de vigência do contrato de resseguro.

**2.11.2 Receitas instrumentos financeiros**

As receitas de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo através do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno.

**2.12 Imposto de renda e contribuição social**

A despesa de imposto de renda e contribuição social dos períodos reportados inclui as despesas de impostos correntes e os efeitos de impostos diferidos. A Resseguradora reconhece no resultado do período os efeitos dos impostos de renda e contribuição social. Os impostos correntes são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. O imposto de renda corrente é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R\$ 240 anuais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% a partir de setembro de 2015, anteriormente 15%.

Os impostos diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social sobre o lucro e diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos destes ativos e passivos. As taxas utilizadas para constituição de impostos diferidos são as taxas vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis.

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.
- Com base em sua redação atual, a Administração entende que não há ajustes relevantes decorrentes da Lei nº 12.973/2014 a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras. A regra geral estabelecida pela Lei é que a sua entrada em vigor ocorrerá apenas em 1º de janeiro de 2015, exceto se houver opção do contribuinte pela antecipação de seus efeitos para 1º de janeiro de 2014. A Administração não irá optar pela antecipação dos efeitos da Lei nº 12.973/2014.

Na AIG Resseguros Brasil S.A. a alíquota da CSLL corresponde a 20%, em decorrência da Lei nº 13.169 de 06 de Outubro de 2015 que elevou a alíquota da Contribuição Social para 20% com vigência a partir de 1º de setembro de 2015.

**3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS UTILIZADOS PELA ADMINISTRAÇÃO NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de resseguros**

As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de resseguros da Resseguradora representam a área onde se aplicam estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Resseguradora irá liquidar em última instância. A Resseguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e atuários da Resseguradora para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Conseqüentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de contratos de resseguro de grandes riscos. A Resseguradora divulga análises de sensibilidade para estas premissas na Nota 4.1.

**4 GESTÃO DE RISCO DE SEGURO, RISCO FINANCEIRO E RISCO DE CAPITAL**

**4.1 Gestão de risco de seguro**

O risco em qualquer contrato de seguro é a possibilidade que um evento ocorra, ou não e em função deste se caracterize um sinistro. A natureza de um contrato de seguro determina que o risco deva ser aleatório e não previsto. A Resseguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade de que o evento de seguro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo de seguro são aqueles contratos onde a Resseguradora possui a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento segurado ocorre, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento segurado não ocorre.

A Resseguradora gerencia os contratos de resseguros através de políticas internas de subscrição, nesta inclui-se limites para cada subscritor conforme sua experiência, política de preços para cada tipo de risco, monitoramento do resultado e a escolha de resseguradores aprovados pelo Comitê de Crédito. No momento de definir o prêmio de seguros é aplicada a teoria da probabilidade e juntamente com a experiência histórica, determinamos o prêmio necessário para cobrir os riscos, bem como os níveis de reservas necessárias (net carrying amount). O risco principal que possuímos é de os sinistros superarem as estimativas realizadas no momento da constituição de reserva, resultando em um valor insuficiente para arcar com os custos futuros. Isso pode ocorrer se a frequência de sinistros ou sua severidade forem maiores do que o estimado.

Para reduzir esse risco trabalhamos com a teoria do mutualismo, onde procuramos ter uma carteira com exposição consistente para reduzir a variabilidade dos resultados esperados (frequência e severidade), e fazemos o acompanhamento das taxas aplicadas, frequência e severidade, e dos resultados. Além disso, trabalhamos em diversas linhas de produto, diversificando assim a exposição a apenas um tipo de negócio. Complementar a isso, temos uma estratégia de subscrição que permite identificar o tipo de risco e fatores que o agravam, como a localização, coberturas, tipos de indústria, entre outros, no momento da precificação do produto.

A Resseguradora efetua a gestão de risco de seguro conforme matriz de riscos previamente definida e com base em contratos que possuem riscos similares ou que são gerenciados em conjunto. Nossa matriz de riscos está distribuída da seguinte forma:

**Consumer Lines (pessoa física)**

- Acidentes Pessoais
- Automóvel
- Garantia Estendida
- Vida em Grupo
- Propriedade Pessoal

**Commercial Lines (pessoa jurídica)**

- Aeronáutico
- Responsabilidade civil geral excedente
- Responsabilidade civil geral
- Combinado
- Gerenciamento de crises
- Engenharia/Energia
- Ambiental
- Riscos financeiros
- Transportes
- Contas internacionais
- Outros
- Risco político
- Grandes propriedades
- Garantia
- Risco de crédito

Segue abaixo a concentração de risco aberto por ramo e região, salientando que segundo o disposto no inciso II do artigo 2º da Circular SUSEP nº 414/2010 "o ressegurador local que não possua todas as informações de prêmio retido segregadas por região de atuação, para definição do segmento de mercado, deverá considerar que toda a produção está concentrada na região 2 (dois - Sul e Sudeste)":

Segmento por grupo	Região	2015		2014	
		Patrimonial	2015	Patrimonial	2014
Riscos especiais	2	15.461	6.940		
Responsabilidades	2	1.585	196		
Transportes	2	9.026	9.175		
Riscos financeiros	2	174	274		
Pessoas coletivas	2	(183)	957		
Rural	2	295	156		
Outros	2	1.551	481		
Marítimos	2	30.552	17.580		
Aeronáuticos	2	5.278	4.188		
		(8)	(14)		
		<b>63.731</b>	<b>39.933</b>		

**(b) Política de resseguros**

Quaisquer riscos que excedam os limites de subscrição locais são submetidos à matriz para aprovação. Para minimizar os riscos da Resseguradora, contamos ainda com os contratos de resseguros. Os limites de subscrição existem para impor critérios de seleção adequados de risco. Os contratos de resseguro incluem contratos de excesso de danos, quota e coberturas de catástrofe. A Resseguradora também não expõe mais do que 10% do seu patrimônio líquido ajustado em nenhum risco isolado.

**(c) Análises de sensibilidade**

A Resseguradora elabora análises de sensibilidade periodicamente onde são testadas mudanças nas premissas atuariais mais significativas utilizadas em seus modelos de avaliação de contratos de seguro. As análises de sensibilidade apresentadas a seguir representam a melhor estimativa da administração da Resseguradora quanto aos fatores de risco de seguro que impactam nossos contratos e são integradas à nossa política e matriz de monitoramento de risco de seguro e consequentemente não garantem que os fatores de risco venham a se comportar conforme previsto onde os resultados reais observados em períodos futuros podem divergir significativamente dos resultados apresentados a seguir.

**Consumer Lines**

Premissas Atuariais	Variação	2015			
		Bruto de Resseguro		Líquido de Resseguro	
		Patrimônio	Líquido	Patrimônio	Líquido
Sinistralidade	20%	6	11	6	11
Sinistralidade	20%	(6)	(11)	(6)	(11)
Câmbio Projetado	(20%)	-	-	-	-
Câmbio Projetado	20%	-	-	-	-

**Commercial Lines**

Premissas Atuariais	Variação	2014			
		Bruto de Resseguro		Líquido de Resseguro	
		Patrimônio	Líquido	Patrimônio	Líquido
Sinistralidade	(20%)	1.811	3.019	1.811	3.019
Sinistralidade	20%	(1.814)	(3.023)	(1.814)	(3.023)
Câmbio Projetado	(20%)	734	1.223	734	1.223
Câmbio Projetado	20%	(734)	(1.223)	(734)	(1.223)

**Commercial Lines**

Premissas Atuariais	Variação	2015			
		Bruto de Resseguro		Líquido de Resseguro	
		Patrimônio	Líquido	Patrimônio	Líquido
Sinistralidade	(20%)	5.650	9.417	2.005	3.341
Sinistralidade	20%	(5.650)	(9.417)	(2.005)	(3.341)
Câmbio Projetado	(20%)	46.226	77.044	3.577	5.962
Câmbio Projetado	20%	(46.226)	(77.044)	(3.577)	(5.962)

**Commercial Lines**

Premissas Atuariais	Variação	2014			
		Bruto de Resseguro		Líquido de Resseguro	
		Patrimônio	Líquido	Patrimônio	Líquido
Sinistralidade	(20%)	7.828	13.046	653	1.089
Sinistralidade	20%	(7.839)	(13.064)	(663)	(1.104)
Câmbio Projetado	(20%)	2.885	4.808	968	1.614
Câmbio Projetado	20%	(2.885)	(4.808)	(968)	(1.614)

Os valores apresentados acima demonstram o quanto o resultado da Resseguradora será afetado por conta das variações propostas. Resultados negativo ou positivo nos testes de sensibilidade acima não refletem diretamente nas provisões da Resseguradora já que, nas provisões da Resseguradora, especificamente as provisões de prêmios, contém uma parcela para cobrir o lucro futuro esperado. Somente seria necessário um aumento das provisões caso o valor presente, para os casos que diminuiriam o resultado da Resseguradora demonstrado nos testes de sensibilidade, fosse maior do que a margem de lucro estimada nas reservas de prêmios.

**4.2 Gestão de riscos financeiros e liquidez**

A AIG RE determina em sua política de gestão de riscos, que o risco de liquidez é o risco onde recursos de caixa possam não estar disponíveis para pagar obrigações futuras quando vencidas. A política de gestão de risco da Resseguradora não possui tolerância ou limites para risco de liquidez e possuímos o compromisso de honrar todos os passivos de seguros e passivos financeiros quando vencidos em suas datas contratuais ou quando os processos de sinistros atenderem todos os critérios exigidos para a pronta liquidação. A Resseguradora está exposta a uma série de riscos financeiros transferidos por diversos ativos e passivos financeiros. Para mitigar os riscos financeiros significativos a Resseguradora utiliza uma abordagem ativa de gestão de ativos e passivos e leva em consideração a estrutura de *Asset & Liability Management (ALM)*.

Abertura por período de formação dos ativos financeiros da Resseguradora estão apresentados nas notas 6 e 7.

**4.3 Gestão de risco de mercado**

Entende-se por risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições ativas e passivas.

A AIG RE está sujeita a riscos de mercado originados de ativos e passivos financeiros e contratos de seguros. Para reduzir a exposição às variações nas taxas de juros do mercado brasileiro, a AIG RE utiliza algumas estratégias de gestão de riscos para a manutenção da rentabilidade dos seus negócios, margem de juros e risco de liquidez, em níveis determinados conforme sua política de gestão de risco e abordagem (bem como limites operacionais) determinados por nossa matriz. Adicionalmente, a Resseguradora emite certos contratos de seguros cujos passivos são impactados, ou denominados, em moeda estrangeira, onde os fluxos de caixa a serem liquidados (ou pagos) aos segurados são afetados pela variabilidade das taxas de câmbio periodicamente e subsequentemente nos períodos de liquidação das obrigações originadas destes contratos.

Para todos os instrumentos financeiros, o CPC 40 requer a divulgação por nível relacionado à mensuração do valor justo com base nos seguintes níveis:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos (Nível 1).
- *Input* outro que preços cotados incluídos em Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços) (Nível 2).
- A Resseguradora possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros prontamente disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos detidos pela Resseguradora distribuídos por rating de crédito. Os ativos classificados na categoria "sem rating" compreendem substancialmente valores a serem recebidos de estipulantes que não possuem rating de crédito individuais.

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	31 de dezembro de 2015					Sem Rating	Saldo contábil
	AAA	AA+	AA	A-	A+		
- Disponíveis para Negociação							
Ativos pré-fixados							
Públicos	19.013	-	-	-	-	-	19.013
Privados	11.312	-	-	-	-	-	11.312
Ativos pós-fixados							
Públicos	9.909	-	-	-	-	-	9.909
Privados	14.874	20.758	12.013	8.312	1.658	1.550	59.165
Cotas Fundos	-	-	-	-	-	-	-
Exclusivo	-	-	-	-	-	-	30.821
Mútuo	-	-	-	-	-	-	15.593
<b>Total Instrumentos financeiros</b>	<b>55.108</b>	<b>20.758</b>	<b>12.013</b>	<b>8.312</b>	<b>1.658</b>	<b>1.550</b>	<b>46.414</b>

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	31 de dezembro de 2015					Sem Rating	Saldo contábil
	AAA	AA	AA-	A	A+		
- Disponíveis para Negociação							
Ativos pré-fixados							
Públicos	26.990	-	-	-	-	-	26.990
Privados	-	-	-	-	-	-	-
Ativos pós-fixados							
Públicos	4.151	-	-	-	-	-	4.151
Privados	24.549	18.247	-	2.415	616	-	45.827
Cotas Fundos	-	-	-	-	-	-	-
Exclusivo	-	-	-	-	-	-	26.319
Mútuo	-	-	-	-	-	-	3.922
<b>Total Instrumentos financeiros</b>	<b>55.690</b>	<b>18.247</b>	<b>-</b>	<b>2.415</b>	<b>616</b>	<b>-</b>	<b>30.241</b>

**4.5 Gestão de risco de capital**

A Resseguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento de resseguros e para o segmento financeiro segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP.

A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital da Resseguradora através da otimização de ambos o nível e diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Resseguradora. Os principais objetivos da Resseguradora em sua gestão de capital são: (a) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pela SUSEP; (b) otimizar retornos sobre capital para os acionistas.

Durante o período de reporte a Resseguradora não manteve níveis de capital abaixo dos requerimentos mínimos regulatórios.

Para o requerimento de capital mínimo, a resseguradora segue os dispostos da Resolução CNSP nº 321/15 que consolidam as resoluções anteriores que tratam do risco de subscrição, risco operacional e de crédito.

Consideram-se, para efeito das citadas resoluções, os conceitos a seguir:

- I - Capital mínimo: capital total que a sociedade supervisionada deverá manter, a qualquer tempo, para operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital-base e o capital de risco.
- II - Capital-base: montante fixo de capital no valor de R\$ 60.000, que uma resseguradora local deverá manter, a qualquer momento.
- III - Capital adicional: montante variável de capital que a entidade supervisionada deverá manter, a qualquer momento, para poder garantir os riscos inerentes a sua operação, conforme disposto em regulamentação.

**6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	Sem vencimento	Fluxo de caixa contratual e não descontado				Saldo contábil	Percentual por categoria
		Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Total		
Ativos financeiros e ativos de contratos de seguro							
Mantidos para negociação							
Cotas Fundos							
DPVAT							
Exclusivo	30.821	-	-	-	30.821	30.821	21%
Cotas de fundos mútuos	15.593	-	-	-	15.593	15.593	11%
Ativos prefixados							
Públicos	-	2.922	16.091	-	19.013	19.013	13%
Privados	-	11.312	-	-	11.312	11.312	8%
Ativos pós-fixados							
Públicos	-	-	-	9.909	9.909	9.909	7%
Privados	-	9.412	535	49.218	59.165	59.165	41%
<b>Total ativos financeiros</b>	<b>46.414</b>	<b>23.646</b>	<b>16.626</b>	<b>59.127</b>	<b>145.813</b>	<b>145.813</b>	<b>100%</b>

	Sem vencimento	Fluxo de caixa contratual e não descontado				Saldo contábil	Percentual por categoria
		Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Total		
Ativos financeiros e ativos de contratos de seguro							
Mantidos para negociação							
Nota do tesouro nacional - B	1.828	-	-	-	1.828	1.828	2%
Nota do tesouro nacional - F	205	-	-	-	205	205	-
Letra financeira do tesouro nacional	24.286	-	-	-	24.286	24.286	23%
Cotas de fundos mútuos	3.922	-	-	-	3.922	3.922	4%
Ativos prefixados							
Públicos	-	2.659	6.227	18.104	26.990	26.990	25%
Ativos pós-fixados							
Públicos	-	-	-	4.151	4.151	4.151	4%
Privados	-	16.818	9.419	19.590	45.827	45.827	42%
<b>Total ativos financeiros</b>	<b>30.241</b>	<b>19.477</b>	<b>15.646</b>	<b>41.845</b>	<b>107.209</b>	<b>107.209</b>	<b>100%</b>

(\*) As aplicações financeiras classificadas como "Mantidos para negociação" são registradas no ativo circulante independentemente de sua data de vencimento, pois não há intenção da administração em mantê-los até a data de vencimento.

A tabela abaixo demonstra a taxa de juros contratada das aplicações financeiras:

	2015		2014	
	SELIC, IPCA	SELIC, IPCA	SELIC, IPCA	

**7 CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS**

Grupo por segmento	2015					Provisão por impairment	Total
	Prêmios efetivos de resseguros	Comissões efetivas de resseguros	Prêmios RVNE	Comissões de RVNE de resseguros	Sinistros		
Patrimonial	10.944	(2.082)	12.494	(2.521)	3.877	(234)	22.478
Riscos especiais	383	306	315	(52)	-	(95)	857
Responsabilidades	3.632	(1.079)	2.549	(722)	36	(42)	4.374
Transportes	-	-	-	-	-	-	-
Riscos financeiros	15.005	(3.011)	6.204	(1.849)	1.741	-	18.090
Pessoas coletivos	268	(68)	20	(7)	-	-	213
Rural	-	-	-	-	-	-	-
Outros (*)	-	-	-	-	151	-	151
Marítimos	5.082	(666)	576	(75)	852	(33)	5.736
Aeronáuticos	1.579	(371)	693	(136)	1.842	(47)	3.560
<b>Total</b>	<b>36.893</b>	<b>(6.971)</b>	<b>22.851</b>	<b>(5.362)</b>	<b>8.499</b>	<b>(451)</b>	<b>55.459</b>
Circulante	-	-	-	-	-	-	55.313
Não Circulante	-	-	-	-	-	-	146

(\*) Contempla principalmente o segmento de consumer lines.

**7.1 Composição da carteira por classe e categoria contábil**

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	Ativos vencidos						Saldo contábil em 31 de dezembro de 2015
	Ativos não vencidos e não impaired	De 0 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	
Prêmios a receber resseguro assumido	28.768	1.249	2.880	660	1.085	2.251	36.442
Comissões efetivas de resseguros	(6.103)	(112)	(399)	(131)	(216)	(10)	(6.971)
Prêmios estimados	22.851	-	-	-	-	-	22.851
Comissões estimadas	(5.362)	-	-	-	-	-	(5.362)
Sinistros	8.499	-	-	-	-	-	8.499
<b>Total</b>	<b>48.653</b>	<b>1.137</b>	<b>2.481</b>	<b>529</b>	<b>869</b>	<b>2.241</b>	<b>55.459</b>

**7.2 Movimentação das operações de seguros e resseguros**

Saldo em 31 de dezembro de 2013	28.907
Prêmios emitidos resseguro assumido	108.131
Prêmios cancelados resseguro assumido	(27.681)
Comissões efetivas de resseguros	(3.338)
Recebimentos prêmio de resseguro assumido	(62.338)
Prêmios estimados	27.650
Comissões estimadas	(8.654)
Oscilação cambial	1.136
Sinistros	3.471
Provisão para riscos sobre créditos	(304)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>66.980</b>
Prêmios emitidos resseguro assumido	217.096
Prêmios cancelados resseguro assumido	(8.144)
Comissões efetivas de resseguros	841
Recebimentos prêmio de resseguro assumido	(209.143)

**7.3 Operações com seguradoras por segmento**

Grupo por segmento	2015					Provisão por impairment	Percentual por segmento prêmio efetivos líquidos
	Prêmios efetivos de resseguros	Comissões efetivas de resseguros	Prêmios - RVNE Líquido	Comissão	Sinistros		
Patrimonial	10.266	(1.971)	9.974	(234)	28	(234)	28
Riscos especiais	383	306	262	(95)	2	(95)	2
Responsabilidades	3.639	(1.079)	1.827	(42)	9	(42)	9
Riscos financeiros	15.005	(3.011)	4.355	-	41	-	41
Pessoas coletivos	268	(68)	13	-	1	-	1
Marítimos	5.082	(666)	501	(33)	15	(33)	15
Aeronáuticos	1.579	(371)	557	(47)	4	(47)	4
<b>Total</b>	<b>36.223</b>	<b>(6.860)</b>	<b>17.489</b>	<b>(451)</b>	<b>100</b>	<b>(451)</b>	<b>100</b>

**10 ATIVOS DE RETROCESSÃO - PROVISÕES TÉCNICAS**

Grupo por segmento	2015					Provisão complementar de Cobertura	Total
	Prêmio de resseguro diferido - PPNG	Comissões diferidas	Prêmios de retrocessão diferida - RVNE	Comissões diferidas - RVNE	Sinistros pendentes de pagamento		
Patrimonial	13.816	(3.903)	7.665	(2.204)	339.334	1.030	375.393
Riscos especiais	2.143	(497)	161	(48)	67	207	4.556
Responsabilidades	590	(56)	379	(84)	67	-	15.060
Transportes	12	-	-	-	-	156	2.738
Riscos financeiros	17.785	(5.556)	5.858	(1.747)	29.081	9.925	55.346
Marítimos	384	5	193	(11)	1.595	43	3.211
Aeronáuticos	4.805	(751)	688	(135)	9.719	13.189	27.515
<b>Total</b>	<b>39.535</b>	<b>(10.758)</b>	<b>14.944</b>	<b>(4.229)</b>	<b>379.796</b>	<b>1.436</b>	<b>483.819</b>
Ativo circulante	-	-	-	-	-	-	477.694
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	-	6.125

**11 INTANGÍVEL**

A movimentação do intangível, líquido de amortização, está apresentada na tabela a seguir:

Em 31 de dezembro de 2014	Despesas com desenvolvimento de sistemas	
	2.680	(1.608)
Amortização	(1.608)	1.072
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.072</b>	<b>1.072</b>

**12 CONTAS A PAGAR**

12.1 Obrigações a pagar	2015		2014	
	2.977	2.568	1.953	1.098
Juros sobre Capital Próprio	2.977	2.568	1.953	1.098
Dividendos	1.953	1.098	254	251
Participação nos lucros	254	251	16	3
Outras obrigações a pagar	16	3	115	157
Provisão de Bônus	115	157	1	92
Previdência privada	1	92	-	2
Seguro Vida em Grupo/Agentes Pessoais	-	2	-	(1)
Coletivos Funcionários	-	2	-	14
Pensão Alimentícia	-	(1)	23	14
Plano de Benefícios a empregados	23	14	<b>5.339</b>	<b>4.184</b>
<b>Total</b>	<b>5.339</b>	<b>4.184</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
IRRF sobre juros sobre capital próprio	526	453	45	68
Outros	45	68	<b>571</b>	<b>521</b>

**12.3 Impostos e contribuições**

Imposto de renda	2015		2014	
	1.962	-	619	557
Imposto de renda sobre remessa ao exterior	1.962	-	619	557
Contribuição social	-	-	560	429
COFINS	-	-	92	70
PIS/PASEP	-	-	354	276
COFINS sobre remessa ao exterior	-	-	1	76
PIS/PASEP sobre remessa ao exterior	-	-	<b>3.721</b>	<b>2.105</b>

**12.4 Outras contas a pagar**

Provisão de publicação de Balanço	2015		2014	
	164	228	13	120
Provisão de auditoria a pagar	164	228	13	120
Contas a Pagar	-	-	3.250	-
Shared-Cost	-	-	184	-
Provisão de multas à Susep a pagar	-	-	<b>3.611</b>	<b>638</b>

**13 OPERAÇÕES COM RESSEGUROS - PASSIVO**

Resseguradoras	2015		2014	
	4.873	7.031	6.251	4.115
Resseguro a liquidar - resseguradora local	4.873	7.031	6.251	4.115
Sinistros	6.251	4.115	2.916	2.916
Outros débitos	12	(691)	12	(691)
Resseguro a liquidar - resseguradora admitida	12	(691)	12	(691)
Outros débitos	12	(691)	12	(691)
Outros débitos resseguros admitido	12	(691)	12	(691)

**7.4 Operações com resseguradora**

Segmento	2015			2014		
	Prêmios estimados de resseguros	Sinistros	Comissões estimadas de resseguros	Prêmios estimados de resseguros	Sinistros	Comissões estimadas de resseguros
Patrimonial	678	3.877	(111)	169	2.442	(7)
Responsabilidades	-	29	-	-	514	-
Riscos Financeiros	-	1.741	-	-	86	-
Outros	-	151	-	-	-	-
Marítimos	-	852	-	-	49	-
Aeronáuticos	-	1.842	-	-	380	-
<b>Total</b>	<b>678</b>	<b>8.492</b>	<b>(111)</b>	<b>169</b>	<b>3.471</b>	<b>(7)</b>

**7.5 Impairment - Operações com seguradoras**

As perdas para impairment foram registradas na conta "Despesas operacionais" no resultado do período. Valores provisionados como perda para impairment são baixados (write-off) quando não há mais expectativa da Administração para a recuperação do ativo financeiro.

Para avaliação de impairment de ativos financeiros classificados nesta categoria a Resseguradora utiliza uma metodologia amplamente conhecida como metodologia de perda incorrida que considera se existe evidência objetiva de impairment para ativos individualmente significativos. Para o cálculo coletivo de impairment a Resseguradora agrupa os ativos em uma base de características de risco de crédito (como por exemplo, ratings internos, indústria ou tipos de contrato de seguro para avaliação de prêmios a receber). Estas características são relevantes para a determinação dos índices históricos de perda dos grupos avaliados com base em metodologia de rolagem, amplamente conhecida como *Roll Rate Model*.

A Resseguradora designa os prêmios a receber como impaired a partir de estudos econômicos de perda, onde são consideradas emissões feitas em períodos anteriores e elimina eventos de cancelamento de apólices não diretamente associados com perdas originadas por fatores de risco de crédito, tais como cancelamentos, baixa dos ativos por sinistros, emissões incorretas ou modificações de apólices solicitadas por corretores que resultam na baixa do ativo.

A movimentação da provisão para impairment de prêmios a receber é demonstrada na tabela a seguir:

Saldo no início do período	2015		2014	
	(423)	(119)	(8.780)	(1.239)
Provisões constituídas no período	8.752	936	8.752	936
Reversão de provisões para impairment	(451)	(422)	(451)	(422)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(451)</b>	<b>(422)</b>	<b>(451)</b>	<b>(422)</b>

A provisão para impairment foi atribuída aos seguintes ramos de seguros:

Patrimonial	2015		2014	
	(234)	(348)	(95)	(40)
Riscos Especiais	(95)	(40)	(42)	(24)
Responsabilidades	(42)	(10)	(33)	(10)
Marítimos	(33)	(47)	(47)	-
Aeronáuticos	(47)	(422)	(451)	(422)

**8 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS**

Crédito tributário - IRPJ	2015		2014	
	397	566	318	380
Crédito tributário - CSLL	318	380	715	945
<b>Subtotal Créditos Tributários</b>	<b>715</b>	<b>945</b>	<b>715</b>	<b>945</b>
Impostos a compensar	295	9	5.456	-
Antecipação IRPJ	5.456	-	3.389	-
Antecipação CSLL	3.389	-	9.141	-
<b>Subtotal Créditos Previdenciários</b>	<b>9.141</b>	<b>9</b>	<b>9.856</b>	<b>954</b>
<b>Total</b>	<b>9.856</b>	<b>954</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Imposto diferido ativo	715	593	-	352
Outras Provisões não dedutíveis	-	-	715	945
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>715</b>	<b>945</b>	<b>715</b>	<b>945</b>

A movimentação dos impostos diferidos ativos e passivos durante o ano está apresentada na tabela a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2014	2015		2014	
	593	352	946	230
Movimentação	122	(352)	122	(230)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>715</b>	<b>-</b>	<b>715</b>	<b>-</b>

Os registros de decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e fiscais de apuração de resultados, atendem os critérios descritos na Circular SUSEP nº 517/15.

**9 GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS**

De acordo com as normas vigentes, foram vinculados à SUSEP os seguintes ativos:

Ativos financeiros garantidores	2015		2014	
	145.813	107.209	46.413	76.968
Fundos de investimentos	145.813	107.209	46.413	76.968
Títulos de renda fixa	99.400	30.241	495.576	49.144
Ativos não financeiros	495.576	49.144	36.604	-
Direitos Creditórios	36.604	-	16.081	12.861
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PPNG	-	-	378.890	9.332
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de FSL	-	-	63.095	26.951
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de IBNR	-	-	906	-
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PDR	-	-	641.389	156.353
Provisões técnicas - resseguradoras	556.129	117.285	85.260	39.068
Suficiência de cobertura das provisões técnicas	85.260	39.068	-	-

Apresentamos a seguir a relação de resseguradoras classificadas com rating de crédito de acordo com as normas da SUSEP para os quais uma parcela do prêmio assumido foi repassado (cedido):

Tipo	Resseguradora	Percentual cedido	Classificação de risco	Agência
Admitida	American home assurance company (*)	53%	A	Standard & Poor's/FITCH
Admitida	Hannover ruck se	45%	A+	A. M. Best Company
Local	IRB brasil resseguros S.A.	1%	Sem rating	
Local	Terra brasils resseguros S.A.	1%	Sem rating	
		<b>100%</b>		

(\*) Parte relacionada

**14 PROVISÕES TÉCNICAS**

Segmento	Riscos diferidos - PPNG	Comissões diferidas	Prêmios diferidos - RVNE	Comissões diferidas - RVNE	Provisão de sinistros a liquidar	2015			Total
						Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão complementar de cobertura - PCC	
Patrimonial	21.069	(4.748)	11.673	(2.368)	346.971	29.808	1.052	4.761	408.218
Riscos especiais	2.873	(133)	280	(46)	-	3.114	40	957	7.085
Responsabilidades	7.047	(1.902)	2.422	(685)	3.647	23.776	853	-	35.158
Transportes	18	-	-	-	-	3.025	34	721	3.798
Riscos financeiros	17.923	(5.607)	6.103	(1.811)	29.081	10.203	23	-	55.915
Pessoas coletivos	108	(20)	20	(7)	-	104	8	-	213
Rural	351	(93)	-	-	137	65	10	-	470
Outros	-	-	-	-	83	-	-	-	83
Pessoas individual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marítimos	3.982	(613)	564	(73)	6.133	6.884	609	197	17.683
Aeronáuticos	4.806	(751)	688	(135)	9.719	13.173	6	-	27.506
<b>Total</b>	<b>58.177</b>	<b>(13.867)</b>	<b>21.750</b>	<b>(5.125)</b>	<b>395.771</b>	<b>90.152</b>	<b>2.635</b>	<b>6.636</b>	<b>556.129</b>
Passivo circulante									547.633
Passivo não circulante									8.496

Segmento	Riscos diferidos - PPNG	Comissões diferidas	Prêmios diferidos - RVNE	Comissões diferidas - RVNE	Provisão de sinistros a liquidar	2014			Total
						Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão complementar de cobertura - PCC	
Patrimonial	13.902	(2.568)	7.858	(1.920)	3.762	9.598	204	-	30.836
Riscos especiais	58	(13)	229	(24)	-	642	5	-	897
Responsabilidades	9.025	(2.211)	3.662	(2.057)	1.579	9.024	496	-	19.518
Transportes	648	-	71	(27)	-	2.162	15	35	2.904
Riscos financeiros	11.968	(4.003)	3.584	(1.015)	2.952	8.386	10	-	21.882
Pessoas coletivos	52	(12)	-	-	-	9	1	-	50
Rural	217	(57)	-	-	138	-	5	-	303
Outros	-	-	18.879	(6.358)	845	4.778	156	-	18.300
Pessoas individual	-	-	-	-	-	20	-	-	20
Marítimos	3.262	(366)	1.264	(487)	3.413	4.079	269	174	11.608
Aeronáuticos	4.156	(751)	844	(151)	2.558	4.300	11	-	10.967
<b>Total</b>	<b>43.288</b>	<b>(9.981)</b>	<b>36.391</b>	<b>(12.039)</b>	<b>15.247</b>	<b>42.998</b>	<b>1.172</b>	<b>209</b>	<b>117.285</b>
Passivo circulante									112.671
Passivo não circulante									4.614

**14.1 Movimentações de saldos patrimoniais provisões**

As tabelas a seguir apresentam a movimentação dos saldos de ativos e passivos de contratos de resseguros para o período findo em 31 de dezembro de 2015:

Mutação da PPNG	Passivos de contratos de seguro	Ativos de contratos de resseguro
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>24.190</b>	<b>18.049</b>
Novos contratos emitidos	114.500	65.434
Riscos expirados	(84.854)	(46.669)
Riscos cancelados/restituídos	(10.548)	(6.553)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>43.288</b>	<b>30.262</b>
Novos contratos emitidos	217.096	78.984
Riscos expirados	(170.525)	(62.904)
Riscos cancelados/restituídos	(31.682)	(6.806)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>58.177</b>	<b>39.535</b>

Mutação da DAC	Custos diferidos de aquisição de contratos assumidos	Custos diferidos de aquisição de contratos cedidos
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>6.483</b>	<b>3.451</b>
Novos contratos emitidos	30.369	15.307
Riscos expirados	(23.904)	(12.749)
Riscos cancelados/restituídos	(2.967)	1.835
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>9.981</b>	<b>7.844</b>
Novos contratos emitidos	65.395	21.449
Riscos expirados	(50.297)	(16.448)
Riscos cancelados/restituídos	(11.212)	(2.087)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>13.867</b>	<b>10.758</b>

Mutação da PPNG-RVNE	Passivos de contratos de seguro	Ativos de contratos de resseguro
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>21.854</b>	<b>6.901</b>
Nova estimativa de contratos emitidos	50.189	16.564
Estimativa de riscos expirados	(13.798)	(3.454)
Reversão da reserva anterior	(21.854)	(6.901)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>36.391</b>	<b>13.110</b>
Nova estimativa de contratos emitidos	50.189	16.564
Estimativa de riscos expirados	(28.439)	(1.620)
Reversão da reserva anterior	(36.391)	(13.110)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>21.750</b>	<b>14.944</b>

Mutação da DAC-RVNE	Custos diferidos de aquisição de contratos assumidos	Custos diferidos de aquisição de contratos cedidos
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>7.158</b>	<b>1.845</b>
Nova estimativa de contratos emitidos	15.997	3.416
Estimativa de riscos expirados	(3.958)	(555)
Reversão da reserva anterior	(7.158)	(1.845)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>12.039</b>	<b>2.861</b>
Nova estimativa de contratos emitidos	5.362	4.420
Estimativa de riscos expirados	(237)	(191)
Reversão da reserva anterior	(12.039)	(2.861)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>5.125</b>	<b>4.229</b>

Mutação da PSL e PDS	Passivos de contratos de seguro	Ativos de contratos de resseguro
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>3.095</b>	<b>1.175</b>
Sinistros Avisados	22.602	14.291
Alterações de Estimativa	669	311
Pagamento de Sinistros	(11.839)	(6.839)
Encerramento sem Indenização	-	-
Atualização Monetária e Juros	720	394
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>15.247</b>	<b>9.332</b>
Sinistros Avisados	448.193	400.072
Alterações de Estimativa	1.560	658
Pagamento de Sinistros	(75.367)	(34.403)
Encerramento sem Indenização	-	-
Atualização Monetária e Juros	6.138	4.137
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>395.771</b>	<b>379.796</b>

Mutação da IBNR	Passivos de contratos de seguro	Ativos de contratos de resseguro
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>23.825</b>	<b>17.787</b>
Reversão da reserva anterior	(23.825)	(17.787)
Constituição da nova reserva	42.998	26.951
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>42.998</b>	<b>26.951</b>
Reversão da reserva anterior	(42.998)	(26.951)
Constituição da nova reserva	90.152	63.094
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>90.152</b>	<b>63.094</b>

Provisão para Despesas Relacionadas - PDR	Passivos de contratos de seguro	Ativos de contratos de resseguro
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>1.077</b>	<b>-</b>
Reversão da reserva anterior	(1.077)	-
Constituição da nova reserva	1.172	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>1.172</b>	<b>-</b>
Reversão da reserva anterior	(1.172)	-
Constituição da nova reserva	2.635	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>2.635</b>	<b>-</b>

  

Provisão Complementar de Cobertura - PCC	Passivos de contratos de seguro	Ativos de contratos de resseguro
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Reversão da reserva anterior	-	-
Constituição da nova reserva - LAT	209	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>209</b>	<b>-</b>
Reversão da reserva anterior	(209)	-
Constituição da nova reserva - LAT	6.636	1.436
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>6.636</b>	<b>1.436</b>

**14.2 Comportamento da provisão de sinistros em anos posteriores aos anos de constituição**

As tabelas a seguir representam as estimativas iniciais efetuadas pela Companhia referente às provisões para sinistros e despesas com sinistros, bem como a reestimativa das mesmas, em cada um dos períodos demonstrados (análise conhecida como calendar year), as quais refletem o saldo das reservas contabilizadas no período.

A mesma análise é realizada para as provisões Brutas e Líquidas de Resseguro. A tabela 1 demonstra o saldo contábil das provisões utilizadas nos triângulos de desenvolvimento (Provisões para sinistros), e, da provisão total de sinistros, excluindo o montante referente à reserva para despesas não alocadas ao sinistro.

Na tabela 2 demonstramos o saldo das provisões de sinistros por tipo de provisão (Sinistros a Liquidar e IBNR).

Na tabela 3 está demonstrado a evolução dos valores pagos ou ressarcidos acumulados, somada à evolução do valor das provisões re estimadas para esses mesmos sinistros.

E, na tabela 4, comparamos as reestimativas atuais mais os pagamentos acumulados até o último período com a reserva contabilizada originalmente, sendo que variações são apresentadas em valores e em percentuais.

**(a) Bruto de resseguro**

Tabela 1	Bruto de Resseguro:				
	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15
<b>Provisões Totais para sinistros</b>	<b>376</b>	<b>8.829</b>	<b>27.997</b>	<b>59.416</b>	<b>488.556</b>
(-) Despesa não alocada	63	253	1.077	1.178	2.633
<b>Provisões para sinistros</b>	<b>313</b>	<b>8.576</b>	<b>26.920</b>	<b>58.238</b>	<b>485.923</b>

**16 PRÊMIOS**

**16.1 Prêmios emitidos**

Os prêmios auferidos compreendem os prêmios de resseguros emitidos, líquidos de cancelamentos, restituições e riscos vigentes não emitidos. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:

Grupo por segmento	2015		2014	
	Prêmio de resseguro	Comissões	Prêmios - Riscos Vigentes Não Emitidos	Retrocessões Aceitas
Patrimonial	35.207	(7.474)	1.387	757
Riscos especiais	4.128	(220)	(44)	-
Responsabilidades	13.002	(3.595)	(10)	-
Transportes	601	-	(50)	-
Riscos financeiros	34.890	(9.523)	1.449	-
Pessoas coletivos	361	(79)	13	-
Rural	2.111	(559)	-	-
Outros	-	-	(18.754)	49.305
Marítimos	7.106	(1.026)	(391)	-
Aeronáuticos	7.657	(1.417)	(301)	-
<b>Total</b>	<b>105.063</b>	<b>(23.893)</b>	<b>(16.701)</b>	<b>50.062</b>

Grupo por segmento	2015		2014	
	Prêmio de resseguro	Comissões	Prêmios - Riscos Vigentes Não Emitidos	Retrocessões Aceitas
Patrimonial	23.164	(4.013)	6.023	162
Riscos especiais	609	(186)	307	-
Responsabilidades	17.918	(4.738)	115	-
Transportes	1.692	-	17	-
Riscos financeiros	22.408	(7.057)	641	-
Pessoas coletivos	197	(41)	-	-
Rural	654	(173)	-	-
Outros	-	-	11.230	6.349
Marítimos	6.263	(637)	286	-
Aeronáuticos	7.050	(1.434)	377	-
<b>Total</b>	<b>79.955</b>	<b>(18.279)</b>	<b>18.996</b>	<b>6.511</b>

**16.2 Prêmios ganhos principais ramos de atuação**

Segmento	2015		2014	
	Prêmio Ganho	Índice de sinistralidade - %	Prêmio Ganho	Índice de sinistralidade - %
Patrimonial	16.667	(2.221)	14.405	(61)
Riscos especiais	732	(342)	838	(75)
Responsabilidades	10.781	(172)	10.638	(53)
Transportes	530	(166)	1.505	(75)
Riscos financeiros	21.019	(154)	13.798	(50)
Pessoas coletivos	234	(168)	118	(8)
Rural	1.453	(169)	321	(60)
Outros	43.072	(65)	12.584	(66)
Marítimos	5.607	(114)	27	(74)
Aeronáuticos	5.615	(625)	4.043	(111)
<b>Total</b>	<b>105.710</b>	<b>(470)</b>	<b>62.776</b>	<b>(67)</b>

**17 VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS**

As despesas com provisões técnicas apresentam as seguintes variações:

Segmento	2015								
	Prêmio diferido efetivo - PPNG	Comissões efetivas - PPNG	Prêmios diferidos efetivos - Retrocessão aceita	Comissões diferidas - Retrocessão aceita	Prêmios diferidos - RVNE	Comissões diferidas - RVNE	Provisão complementar de cobertura	Total	
Patrimonial	(9.420)	2.061	(825)	2.562	(3.295)	404	(4.699)	(13.212)	
Riscos especiais	(2.267)	120	-	-	(51)	22	(957)	(3.133)	
Responsabilidades	1.789	(296)	23	-	1.240	(1.372)	-	1.384	
Transportes	621	-	-	-	71	(27)	(686)	(21)	
Riscos financeiros	(7.783)	2.201	-	1.509	(2.519)	796	-	(5.796)	
Pessoas coletivos	(56)	8	-	-	(20)	7	-	(61)	
Rural									

Segmento	Prêmio diferido efetivo - PPNG	Comissões diferidas efetivas - PPNG	Prêmios diferidos efetivos - Retrocessão aceita	Comissões diferidas efetivas - Retrocessão aceita	Prêmios diferidos - RVNE	Comissões diferidas - RVNE	Provisão complementar de cobertura	Total	2015		2014	
									Imposto de Renda Pessoa Jurídica	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	Imposto de Renda Pessoa Jurídica	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
Patrimonial	(8.818)	1.519	(29)	1	(4.958)	1.354	-	(10.931)	8.009	8.009	4.641	4.641
Riscos especiais	441	(126)	-	-	(230)	24	-	109	107	107	570	570
Responsabilidades	(3.139)	504	-	-	(1.179)	1.157	-	(2.657)	107	107	570	570
Transportes	(155)	-	-	-	(28)	15	(36)	(204)	696	307	339	21
Riscos financeiros	(3.128)	1.317	-	-	(880)	497	-	(2.194)	696	307	339	21
Pessoas coletivas	(50)	12	-	-	-	-	-	(38)	8.812	8.423	5.550	5.232
Rural	(217)	57	-	-	-	-	-	(160)				
Outros	-	-	-	-	(6.702)	1.706	-	(4.996)				
Pessoas individual	42	(15)	-	-	-	-	-	27	1.951	1.106	948	550
Marítimos	(1.435)	(39)	-	-	(482)	260	(173)	(1.869)				
Aeronáuticos	(1.552)	270	-	-	(79)	(133)	-	(1.494)				
<b>Total</b>	<b>(18.011)</b>	<b>3.499</b>	<b>(29)</b>	<b>1</b>	<b>(14.538)</b>	<b>4.880</b>	<b>(209)</b>	<b>(24.407)</b>				

**18 SINISTROS OCORRIDOS**

Os sinistros ocorridos estão assim compostos:

	2015	2014
Indenizações avisadas	(446.688)	(21.870)
Despesas com sinistros	(3.691)	(1.204)
Salvados e Ressarcimentos	736	-
Variação da provisão sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	(47.153)	(19.173)
Variação da provisão sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	-	(101)
<b>Total</b>	<b>(496.796)</b>	<b>(42.348)</b>

**19 RESULTADO COM RETROCESSÃO**

**(a) Composição do resultado com retrocessões**

Demonstramos a seguir a composição do resultado com retrocessões:

	2015	2014
Indenização de Sinistros - Recuperação	399.666	13.161
Despesas com Sinistros - Recuperação	406	1.601
Variação da Provisão de IBNR	36.143	9.162
<b>Receita com retrocessão</b>	<b>436.215</b>	<b>23.924</b>
Prêmios Cedidos em Retrocessão Brutos	(71.167)	(63.632)
Comissões	20.366	16.582
Variação das Despesas de Retrocessão - Provisões	7.590	12.336
<b>Despesa com retrocessão</b>	<b>(43.211)</b>	<b>(34.914)</b>
<b>Resultado com retrocessão</b>	<b>393.004</b>	<b>(10.990)</b>

**(b) Abertura por segmento**

Os valores dos principais grupos estão assim compostos:

Grupo por segmento	2015			2014		
	Receita com retrocessão	Despesa com retrocessão	Resultado com retrocessão	Receita com retrocessão	Despesa com retrocessão	Resultado com retrocessão
Patrimonial	354.321	(12.540)	341.781	6.070	(9.504)	(3.434)
Riscos especiais	2.026	(932)	1.094	564	(641)	(77)
Responsabilidades	11.182	(2.245)	8.937	1.234	(3.016)	(1.782)
Transportes	622	(732)	(110)	1.003	(1.392)	(389)
Riscos financeiros	32.316	(20.355)	11.961	6.843	(14.366)	(7.523)
Pessoas individual	(16)	-	(16)	16	(22)	(6)
Marítimos	666	(793)	(127)	1.799	(1.487)	312
Aeronáuticos	35.098	(5.614)	29.484	6.397	(4.488)	1.909
<b>Total</b>	<b>436.215</b>	<b>(43.211)</b>	<b>393.004</b>	<b>23.926</b>	<b>(34.916)</b>	<b>(10.990)</b>

**20 DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	2015	2014
Custos rateados	(2.024)	(3.357)
Despesas com pessoal próprio	(1.596)	(1.894)
Despesas com publicações	(128)	(286)
Donativos e contribuições	(21)	(21)
Localização e funcionamento	(1.684)	(1.650)
Serviços de terceiros	(413)	(488)
<b>Total</b>	<b>(5.866)</b>	<b>(7.696)</b>

**Diretoria**

DIRETORES		
Diretor Presidente	Diretor	Diretor
Paride Della Rosa	Francisco Ignácio Espinoza Concha	Marcos Fugije
Natália Soares Grisanti Atuária - MIBA 2162		Roseli Midori Kanazawa Contadora - CRC 1SP187230/O-8

**Parecer dos Auditores Atuariais Independentes**

**Aos Acionistas e Administradores da AIG Resseguros Brasil S.A.**  
 Examinamos as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da AIG Resseguros Brasil S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2015, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**Responsabilidade da Administração**

A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Atuários Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

**Aos Administradores e Acionistas AIG Resseguros Brasil S.A.**  
 Examinamos as demonstrações financeiras individuais da AIG Resseguros Brasil S.A. ("Resseguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Resseguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasi-

leiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Nossa auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

**Opinião**

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da AIG Resseguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo

com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**Outros Assuntos**  
 No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviriam de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2016.  
 PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.  
 Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino  
 São Paulo - SP - Brasil 05001-903  
 CNPJ 02.646.397/0001-19  
 CIBA 105  
 Carlos Eduardo Silva Teixeira  
 MIBA 729

**26 EVENTOS SUBSEQUENTES**

Entre 31 de dezembro 2015 e a data destas Demonstrações Financeiras não ocorreram eventos significativos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas anteriormente apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AIG Resseguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

São Paulo, 26 de fevereiro 2016.  
 PricewaterhouseCoopers  
 Auditores Independentes  
 CRC 2SP00160/O-5  
 Carlos Eduardo Sá da Matta  
 Contador  
 CRC 1RJ056588/O-8 "S" SP



# Há mais de 65 anos oferecendo soluções de seguros para empresas e pessoas no Brasil, com um dos mais completos portfólios de produtos e serviços do mercado.

Seguros ofertados por companhias membro da American International Group, Inc. A cobertura pode não estar disponível em todas as jurisdições e está sujeita aos dizeres da apólice. Para informações adicionais visite o site <http://www.aig.com>.

DOESP - SCOL X 30CM / VEC - 6COL X 44CM - PÁG. 5

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESP 15H / VEC 12H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

pefran  
11 3885.9696

[28863]-aig\_seguros\_legal\_bal\_anual\_31-12-15\_resseguros\_vec\_doesp.indd 5

25/02/16 14:34